

Moraes vê ação golpista e pede pena de 17 anos a réu

NÃO FOI 'DOMINGO NO PARQUE' STF começa a julgar golpistas e Moraes defende pena de 17 anos a réu; Nunes Marques diverge

MARIANA MUNIZ E REYNALDO TUROLLO JR. publicadeglobo.com.br BRASIL

No primeiro dia de julgamento de réus acusados de participar de uma tentativa de golpe de Estado...



Tribunal. Em seu voto, Alexandre de Moraes ressaltou que a 'turba' mostrou nas redes sociais 'o intuito de derrubar o governo democraticamente eleito'

sidente do Senado' — ironizou o ministro. Em seu voto, Moraes explicou os fundamentos do chamado 'crime multitudinário'...

— Não há nada de pacífico. São atos criminosos, antidemocráticos, que estreeceram a sociedade — disse. Ao abordar as intenções da 'turba golpista'...

— Essa turba, de forma violenta, passou a destruir o patrimônio público (...). Está muito claro nas próprias mensagens que vários deles postaram...

Ele mencionou que o prejuízo estimado pelos estragos causados no Congresso, no Palácio do Planalto e no Supremo ultrapassou R\$ 15 milhões.

— O negacionismo de algumas pessoas faz parecer que no dia 8 de janeiro tivemos um domingo no parque. Então as pessoas vieram, pegaram um tiquete, entraram numa fila...

Conclusão. Nunes Marques: pena mais branda



O JULGAMENTO



Voto Moraes RELATOR 'Houve a entrada criminosa e golpista em um prédio onde havia bloqueios, em dinâmica de vandalismo e violência...'

Votou pela condenação a uma pena de 17 anos, sendo 15 anos e 6 meses em regime fechado, além de multa de um terço do salário mínimo para cada um deles.



Voto Nunes Marques REVISOR 'As lamentáveis cenas do dia 8 de janeiro, apesar da gravidade e do vandalismo, não tiveram o alcance de abolir o estado democrático de direito'.

O ministro votou pela condenação do primeiro réu julgado no caso a uma pena de 2 anos e 6 meses, em regime aberto, descontados os meses que ele já ficou preso.

OS RÉUS



Aécio Lúcio Costa Pereira O processo do morador de Diadema (SP), ex-funcionário da Sabesp, a companhia de saneamento de São Paulo, foi o primeiro a ser analisado.



Thiago de Assis Mathar Morador de São José do Rio Preto de 43 anos, foi preso em flagrante pela PM dentro do Planalto.



Moacir José dos Santos Também foi detido no Planalto, sob as mesmas acusações que Mathar.

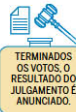


Matheus Carvalho Lázaro Dos quatro primeiros réus julgados, é o mais novo: 24 anos.



DEPOIS, POR ORDEM DE ANTIGUIDADE, A COMEÇAR PELO MAIS NOVO, VOTAM:

- 3º Cristiano Zanin
4º André Mendonça
5º Edson Fachin
6º Luís Roberto Barroso
7º Luiz Fux
8º Dias Toffi
9º Cármen Lúcia
10º Gilmar Mendes
11º Rosa Weber, por ocupar a presidência, vota por último e pode desempatar o julgamento.



DO QUE OS RÉUS SÃO ACUSADOS

A PGR pede que respondam por incitação aos atos de 8 de janeiro e vandalismo às sedes dos Três Poderes.

Os crimes listados: associação criminosa armada; abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça...

pública Carlos Frederico dos Santos, responsável pela investigação dos ataques, destacou que o julgamento é 'marco na democracia'.

Ele disse que o país deixou de ser uma 'república de bananas' e que golpe de Estado é 'página virada na história' brasileira.

O início dos julgamentos ocorre às vésperas da aposentadoria da presidente do STF, Rosa Weber, que completará 75 anos em outubro, quando

terá que deixar o tribunal. Ela convocou sessões extras para esta semana para que pudesse participar da análise dos primeiros casos.

Revisor das ações penais, o ministro Nunes Marques, indicado ao tribunal pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), foi o segundo a votar.

— As lamentáveis cenas do dia 8 de janeiro, apesar da gravidade e do vandalismo, não tiveram o alcance de abolir o estado democrático de direito — afirmou.

Nunes Marques votou para condenar Pereira por dano qualificado e deterioração de patrimônio. A pena, pelo voto do revisor, seria de dois anos e seis meses em regime aberto.

Aécio Pereira é ex-funcionário da Sabesp, a companhia de saneamento de São Paulo. Ele foi flagrado dentro do Congresso no dia 8 de janeiro usando uma camiseta com as inscrições 'intervenção militar jã'.

DEFESA NEGA GOLPE

O advogado de Pereira, Sebastião Coelho da Silva, é desembargador aposentado, negou que tenha havido a tentativa de um golpe.

— Qual Poder deixou de funcionar? Este Supremo estava em recesso, o Congresso estava em recesso, o presidente da República, no dia seguinte, fez reunião com Vossas Excelências no Planalto — disse o advogado.

Outro réu, Thiago Mathar foi preso em flagrante pela Polícia Militar dentro do Palácio do Planalto.

De acordo com a PGR, ele 'participou ativamente e concorreu com os demais agentes para a destruição dos móveis que ali se encontravam'.

Moacir dos Santos, que em agosto teve a prisão preventiva revogada por Moraes, também foi flagrado dentro do Planalto. Ele foi denunciado pelos mesmos motivos de Mathar.

Para decidir pela revogação da prisão, e substituí-la pelo uso de tornozeleira eletrônica, o ministro relator entendeu que não estavam mais presentes os motivos para a manutenção da medida.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política **Página:** 4